

Estar mais SEGURO no Reino Unido

Um panfleto informativo sobre abuso sexual destinado a crianças e jovens que procuram asilo

Índice

Do que trata este panfleto e a quem se destina?.....	2
O que é abuso sexual e assalto sexual?	3
Qual é a lei na Grã-Bretanha sobre sexo, abuso sexual e assalto sexual?	3
Quem poderá assaltar-te ou abusar de ti sexualmente?.....	4
Porque poderás estar em perigo de abuso sexual ou assalto sexual?	4
Como poderás saber se estás em perigo de abuso sexual ou assalto sexual?	5
O que deves fazer se te sentires em perigo de ser assaltado sexualmente ou abusado sexualmente?	5
E se já te aconteceu ou acontecer no futuro?	6
Deverás procurar um médico se fores abusado ou assaltado sexualmente?.....	6
O que pode acontecer se contares à Polícia?	7
O que podes fazer se tiveres muito medo de falar com alguém?	7
Pessoas que te podem ajudar se tiveres alguma preocupação relacionada com abuso sexual ou assalto sexual	8

Do que trata este panfleto e a quem se destina?

Este panfleto destina-se às crianças e aos jovens que vêm para o Reino Unido em busca de asilo, especialmente àqueles que chegam sem um progenitor ou um adulto responsável. Destina-se a crianças e jovens de 11 anos ou mais.

Primeiro, bem-vindo ao Reino Unido. É pena não poderes ficar no teu país em segurança. Apesar de a vida lá ter sido difícil, inicialmente, poderás achar difícil adaptares-te a viver aqui. Terás de aprender a falar inglês e os hábitos de vida na Grã-Bretanha. E como não és de cá, podes não saber que problemas terás de enfrentar ou que ajuda podes obter.

A maior parte das pessoas que conheceres na Grã-Bretanha serão boas pessoas em quem poderás confiar. Contudo, como em qualquer lado, há pessoas que fazem coisas más. Poderá haver pessoas que queiram abusar ou assaltar-te sexualmente. Este panfleto explica o que isso significa. Também te fala das coisas que podem aumentar o risco de abuso ou assalto sexual e de como podes obter ajuda para impedir que tal aconteça. Diz-te o que podes fazer se isso te acontecer. *Não queremos preocupar-te, mas pode ser vantajoso saberes quais os riscos que corres e quem te pode ajudar.*

O que é abuso sexual e assalto sexual?

Abuso sexual é quando alguém faz algo sexual a outra pessoa contra a vontade dela, ou sem que ela saiba bem o que se está a passar. Pode ser tocar no corpo de uma pessoa ou nas suas partes íntimas de uma maneira sexual, ou forçá-la a ver filmes sobre sexo. Alguns agressores dão prendas ou fazem favores às crianças para as levarem a fazer coisas sexuais. O assalto sexual inclui a violação e outros actos sexuais frequentemente violentos. Estas coisas poderão ter-te acontecido ou a alguém que tenhas conhecido no teu país. Infelizmente, também acontecem aqui, a rapazes e a raparigas. ***O abuso sexual e o assalto sexual podem afectar negativamente os jovens. Tu tens o direito de ser protegido.***

Qual é a lei na Grã-Bretanha sobre sexo, abuso sexual e assalto sexual?

Na Grã-Bretanha, a lei permite relações sexuais com pessoas do mesmo sexo ou do sexo oposto desde que ambas sejam maiores de 16 anos, e desde que ambas concordem. É contra a lei que adultos façam algo de natureza sexual com crianças ou jovens menores de 16 anos (17 na Irlanda do Norte), incluindo coisas que não envolvam tocar. Também é contra a lei que adultos que trabalhem com crianças e jovens, como professores, façam algo de natureza sexual com eles se forem menores de 18 anos. ***Seja qual for a tua idade, tens o direito de dizer 'não' a fazer coisas de natureza sexual com outros, sejam eles quem forem.***

Quem poderá assaltar-te ou abusar de ti sexualmente?

Apesar de normalmente os agressores sexuais de crianças serem do sexo masculino, algumas mulheres também o fazem. A maioria dos abusadores sexuais escolhe rapazes ou raparigas que são mais jovens do que eles, ou que são mais fracos de alguma maneira. Alguns abusam de outros que são da mesma idade ou mais velhos. Às vezes, as pessoas que tomam conta de crianças, ou que trabalham com elas, abusam delas sexualmente. ***Apesar de qualquer tipo de pessoa poder assaltar ou abusar dos mais jovens sexualmente, a maior parte das pessoas não o faz. A maioria dos adultos tentará proteger-te se souber que estás em perigo.***

Porque poderás estar em perigo de abuso sexual ou assalto sexual?

Poderá sentir-te sozinho sem a tua família, especialmente nos primeiros meses. Por isso, poderás precisar de muitos cuidados, atenção e ajuda prática. Poderás precisar especialmente de pessoas mais velhas do teu país de origem que conhecem a tua língua e os teus hábitos. Isso pode colocar-te numa situação de risco de abuso sexual. Outras coisas que podem aumentar o risco são o ser jovem, do sexo feminino e recém-chegado à Grã-Bretanha. Não conhecer os perigos de abuso sexual e assalto sexual ou o teu direito a ser protegido, também pode aumentar o risco. ***É melhor encontrares-te com amigos recentes em lugares públicos onde estarás seguro até teres a certeza de que podes confiar neles.***

Como poderás saber se estás em perigo de abuso sexual ou assalto sexual?

Poderás conhecer alguém que te faz sentir desconfortável pela maneira como olha para ti ou como te trata. Uma pessoa mais velha poderá parecer-te demasiado simpática e dar-te demasiadas prendas, ou fazer muitas coisas boas por ti. Grupos de jovens do sexo masculino poderão juntar-se perto do local onde vives e dizer-te coisas sexuais ou tentar tocar-te. ***Confia no que sentes se sentires que alguém quer agredir-te sexualmente. Mais vale prevenir que remediar.***

O que deves fazer se te sentires em perigo de ser assaltado sexualmente ou abusado sexualmente?

Os agressores sexuais de crianças, terão menos tendência a fazê-lo se souberem que não será segredo. Por isso, se te sentires em risco, é importante que digas a um adulto da tua confiança. Por exemplo, podes dizer à tua assistente social, ao responsável pelo teu caso, à tua família de acolhimento ou ao teu professor. Estas pessoas são responsáveis pela tua saúde e pela tua segurança. Se achas que não lhes podes contar, ou se tens algum problema em relação a eles, tenta obter ajuda de outra pessoa. As pessoas adultas devem fazer algo para te sentires seguro. No fim deste panfleto, há uma lista com alguns lugares onde podes obter ajuda e apoio, mas há outros. ***Continua a falar dos teus receios de abuso sexual ou assalto sexual a adultos da tua confiança até que eles façam algo para te sentires mais seguro.***

E se já te aconteceu ou acontecer no futuro?

Se te acontecer, poderás sentir-te melhor se contares a um amigo, mas pode ser que ele não te possa ajudar. É por isso que é importante que contes a um adulto de confiança, tal como um professor ou uma assistente social, o mais depressa possível. Eles podem fazer alguma coisa para evitar que volte a acontecer e para que tu recebas a ajuda de que precisas. Contar a um adulto de confiança pode também impedir que isso aconteça a outras crianças ou jovens.

Lembra-te, se alguém abusar de ti sexualmente ou te assaltar sexualmente, a culpa não é tua. Tu és uma criança e tens o direito de ser protegido.

Deverás procurar um médico se fores abusado ou assaltado sexualmente?

Dependendo do que tiver acontecido, poderás precisar de tratamento médico ou de alguém com quem falar sobre o que se passou. Podes achar difícil falar com um médico ou com uma enfermeira sobre abuso ou assalto sexual, mas eles precisam saber o que aconteceu para te poderem tratar, se for preciso. Se o teu inglês não for suficientemente bom, certifica-te de que eles sabem disso. Eles podem pedir a alguém que esteja presente para te ajudar com a língua. Essa pessoa tem de manter segredo daquilo que disseres ao médico ou à enfermeira. ***O abuso ou o assalto sexual podem causar problemas físicos e ser muito perturbadores. É sensato contares ao médico o mais depressa possível o que tiver acontecido.***

O que pode acontecer se contares à Polícia?

Podes sempre telefonar à Polícia (nº 999) ou falar com um agente numa esquadra da Polícia se achas que corres perigo de ser agredido sexualmente. Eles proteger-te-ão. Deves ir à Polícia, mesmo se tiver acontecido já há algum tempo. Podes preferir pedir à tua assistente social ou a outro adulto de confiança que fale com a Polícia primeiro. Na Polícia há agentes especiais que ajudam as vítimas de assalto ou abuso sexual. Serás tratado com simpatia e respeito. Pode ser que te ajude se lewares alguém em quem confies para te apoiar. Podes pedir para falar com uma mulher-polícia se preferires. Também pode haver alguém que te ajude com a língua. ***Contar à Polícia (ou a qualquer outra pessoa) sobre assalto ou abuso sexual não afectará a tua permanência neste país.***

O que podes fazer se tiveres muito medo de falar com alguém sobre isso?

Podes ter vergonha de contar o que aconteceu. Podes ter medo do que os outros possam pensar de ti ou do que possam fazer. O agressor pode ter-te dito para não contares. Podes recear ser mandado de volta para o teu país se contares (isso não pode acontecer). Se não queres falar com ninguém cara-a-cara, podes telefonar para uma das linhas de auxílio da lista abaixo. Não tens de dizer o teu nome se não quiseres, mas

é melhor perguntares quais são as regras deles sobre confidencialidade. *Estas pessoas são adultos com quem podes falar sobre abuso sexual e assalto sexual e que te ajudarão. Tu tens o direito de ser protegido.*

Pessoas que te podem ajudar se tiveres alguma preocupação relacionada com abuso sexual ou assalto sexual

Sexual Assault Referral Centres (Centros de apoio às vítimas de agressão sexual): Estes centros estão espalhados pelo país e destinam-se a pessoas, incluindo crianças, que foram sexualmente assaltadas. Eles oferecem assistência médica e aconselhamento, apoio prático e emocional. Para usares estes serviços, não tens de contar à Polícia o que aconteceu. Alguns centros têm intérpretes que te podem ajudar se não sabes falar inglês.

Se não vives em Londres, pede a um adulto de confiança, como a tua assistente social, o responsável pelo teu caso ou o médico de clínica geral para te dar o contacto do Sexual Assault Referral Centre mais próximo. Eles podem encaminhar-te ou tu podes ir por ti.

As moradas de alguns Sexual Assault Referral Centres de Londres são:

Haven - Camberwell

King's College Hospital, Denmark Hill, London SE5

Tel.: 020 3299 1599

Haven - Paddington

St Mary's Hospital, Praed Street, London W2

Tel.: 020 7886 1101

Haven - Whitechapel

The Royal London Hospital, Whitechapel Road, London E1

Tel.: 020 7247 4787

ChildLine: Telefona para o 0800 1111 gratuitamente a qualquer altura do dia ou da noite. A Childline é uma linha para crianças e jovens perturbados ou em perigo. Tem adultos treinados para te confortarem, aconselharem e protegerem.

Samaritans: Telefona para o 08457 90 90 90 de dia ou à noite. Tarifa local. É um serviço de aconselhamento a todos os grupos etários que estão perturbados emocionalmente. Podes também enviar um email para: jo@samaritans.org


Polícia: Telefona para o 999 gratuitamente a qualquer altura do dia ou da noite. A Polícia tem agentes especiais que apoiam as pessoas que foram assaltadas ou abusadas sexualmente. A Polícia pode arranjar-te apoio linguístico e uma mulher-polícia, se for preciso.

O Ethiopian Community Centre in the UK (ECCUK) (Centro da comunidade etíope no RU):

Esta organização de beneficência oferece aconselhamento e informações sobre assuntos como educação, imigração, habitação, saúde, bem-estar e subsídios. Também organiza eventos culturais. Morada: Selby Centre, Selby Road, London N17 8JN. Telefone: 0208 801 9224.

Website: www.eccuk.org

Pergunta a um adulto responsável, como a tua assistente social, se há uma organização especialmente dedicada ao teu grupo cultural perto do local onde vives, ou faz uma pesquisa na Internet.



Autores: Maggie Lay & Irena Papadopoulos,
Research Centre for Transcultural Studies in Health, Middlesex University
Charterhouse Building
Archway Campus
10 Highgate Hill
London N19 5LW
<http://www.mdx.ac.uk/www/rctsh/>

Em colaboração com Alem Gebrehiwot do Ethiopian Community Centre (ECCUK)

Subsidiado por The Big Lottery

*Publicado por Middlesex University
Bramley Road
London N14 4YZ*

Copyright © Research Centre for Transcultural Studies in Health, Middlesex University & the
Ethiopian Community Centre no Reino Unido (ECCUK)
Julho de 2007